

84 -AVALIAÇÃO DO HERBICIDA CHLORIMURON-ETHYL, EM PÓS-EMERGÊNCIA, NA CULTURA DA SOJA (*Glycine max* (L.) Merr.), EM SOLO DE CERRADO NO MATO GROSSO DO SUL. F.A.R. PEREIRA * *EMPAER - Empresa de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural de Mato Grosso do Sul - C. Postal 472, 79.100, Campo Grande, MS.

Visando avaliar o herbicida chlorimuron-ethyl em plantas daninhas de folhas largas, instalou-se um ensaio no município de São Gabriel do Oeste, MS, na safra 1985/86, com a cultura da soja, cultivar Cristalina, em solo Latossolo Vermelho-Escuro Distrófico A moderado, textura argilosa com 52% de argila, fase campo cerrado, com 2,6% de matéria orgânica e declividade de 1 a 2%. O delineamento experimental foi de blocos ao acaso com quatro repetições. Os tratamentos foram: chlorimuron-ethyl¹ a 0,010; 0,015 e 0,020 kg/ha mais surfactante² a 0,2%; chlorimuron-ethyl a 0,020 e 0,035 kg/ha sem surfactante; bentazon³ a 0,720 kg/ha mais óleo⁴ a 1,0 litro/ha e testemunha capinada e não capinada. Para a aplicação utilizou-se pulverizador costal de gás carbônico a pressão constante de 3,5 kg/cm², com consumo de calda de 265 litros/ha, barra com quatro bicos tipo leque 80.02, espaçadas em 0,50m. As plantas daninhas presentes foram: trapoeraba (*Commelina virginica*), picão-preto (*Bidens pilosa*), carrapicho-rasteiro (*Acanthospermum australe*), erva-quente (*Borreria* spp) e corda-de-viola (*Ipomoea* sp). A aplicação ocorreu quando a cultura apresentava três trifólios. Com exceção da trapoeraba que estava com duas a três folhas, as demais plantas daninhas estavam em média com quatro folhas. Nos dez primeiros dias após a aplicação, a precipitação pluviométrica foi de 37 mm, sendo que a primeira chuva (04 mm) ocorreu com um dia de aplicado. Foram efetuadas avaliações de eficiência e fitotoxicidade aos 15, 30 e 50 dias após a aplicação. Na primeira avaliação de eficiência, notou-se que nos tratamentos com chlorimuron-ethyl, as plantas daninhas embora não tivessem totalmente mortas, encontravam-se com o crescimento paralizado e com cloroses evidentes. Nas avaliações seguintes o chlorimuron-ethyl apresentou controle eficiente (80 a 100%) para todas as plantas daninhas acima mencionadas, mesmo na menor dose testada (0,010 kg/ha). O tratamento com bentazon apresentou controle eficiente para o picão-preto e a trapoeraba, e controle regular para carrapicho-rasteiro. A ocorrência de fitotoxicidade foi verificada por ocasião da primeira avaliação em todos os tratamentos, com exceção das testemunhas. No entanto, os sintomas praticamente desapareceram quando da segunda e terceira avaliações. Verificou-se somente uma leve redução no porte da soja no tratamento com chlorimuron-ethyl 0,020 kg/ha mais surfactante.

¹Classic, ²Fixade, ³Basagran, ⁴Assist